

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2001 NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e um, no Teatro Municipal “Olympia Faria de Aguiar Adami”, localizado à Rua Washington Luís n.º 1.131, Centro, Município de Sertãozinho, presente o número regimental de membros do Comitê, às 9h:45min o Sr. Secretário Executivo solicitou ao Chefe do Cerimonial da Prefeitura anfitriã que desse início à chamada dos membros componentes da mesa diretora dos trabalhos da 13ª reunião ordinária do CBH-MOGI. Compuseram a mesa o Prefeito Anfitrião de Sertãozinho Sr. José Alberto Gimenez., o Prefeito de Espírito Santo do Pinhal e Presidente do CBH-MOGI Sr. João Alborgheti, o Eng.º Neuroberto Silva, Vice Presidente do CBH-MOGI, o Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do CBH-MOGI, e o Sr. Marco André de Carvalho Assam, Diretor do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Sertãozinho. De imediato o Presidente João Alborgheti abriu os trabalhos da 13ª reunião ordinária dando boas vindas a todos os presentes e agradecendo o Prefeito Anfitrião pela organização e gentil acolhida. Por oportuno enfatizou a importância desta reunião plenária onde será apresentada, discutida e votada a deliberação que aprova as diretrizes e critérios de pontuação para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2001. A seguir passou palavra para o Prefeito Anfitrião de Sertãozinho. De sua vez o Sr. José Alberto Gimenez, agradeceu a presença de todos à “Capital do Açúcar e do Alcool”, citando nominalmente diversas autoridades presentes. Destacou a importância do Comitê de Bacia e sua satisfação em sediar a 13ª reunião ordinária do CBH-MOGI em seu município, retornando a palavra ao Presidente. Retomando a palavra o Sr. Presidente pede ao Secretário Executivo que faça a leitura da ata. O Secretário Executivo pediu a dispensa da ata vez que todos os presentes possuem cópia da mesma. Ato contínuo a Presidência colocou a ata em discussão...em votação..., tendo sido aprovada por unanimidade. A seguir o Secretário Executivo passou aos informes gerais noticiando: **1)** que muito embora de domínio público deste plenário, e apenas para registro em ata, gostaria de consignar que entre a Plenária de 25 de março em Porto Ferreira e esta que hoje se realiza (24 de agosto) nós tivemos duas importantes reuniões de trabalho, a saber: 1.1) a primeira **em 07 de julho, no Município de Conchal**, quando tivemos a oportunidade de conhecer o Programa Nacional de Despoluição das Bacias Hidrográficas da Agência Nacional de Águas, também conhecido como compra de esgoto tratado. Na ocasião o Dr. Maurício Ludovicc membro da Equipe da Superintendência de Recursos Hídricos, veio exclusivamente de Brasília a convite da mesa diretora do CBH-MOGI para apresentar o programa aos membros deste Comitê. Ao Prefeito de Conchal Sr. Valdeci Lourenço e Vice Pelissari nosso muito obrigado pela calorosa acolhida. Podemos afirmar com segurança que hoje a ANA já conhece o CBH-MOGI. Inscreveu-se no programa os Municípios de Jaboticabal, Pirassununga, e Serra Negra; 1.2) já a segunda reunião ocorreu no último dia **9 de agosto**, com grande número de participantes, o Comitê reuniu-se em **Espírito Santo do Pinhal** em mais uma iniciativa da Presidência. Na ocasião o Secretário de Estado do Meio Ambiente Dr. Ricardo Trípoli discutiu com membros deste Comitê assuntos referentes a tratamento de esgotos sanitário e disposição de resíduos sólidos na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. O engº Edy Augusto de Oliveira, Gerente da Agência Ambiental da Cetesb de Pirassununga, a convite do Comitê fez uma apresentação técnica sobre a qualidade das águas do Rio Mogi, que está a merecer cuidados no trecho que vai de Mogi Mirim a Leme, pois o rio vem inclusive mudando de classe 2 para 3, sobretudo em face da falta de tratamento de esgotos domésticos, e que os municípios envolvidos estão firmando termo de ajustamento de conduta (TAC). Na ocasião o Presidente João Alborgheti apresentou ao Secretário do Meio Ambiente a idéia de se formalizar um documento com dados técnicos que abranjam toda a bacia solicitando à Bancada Paulista uma emenda ao orçamento da República, que venha contemplar com recursos financeiros toda a bacia. A proposta foi acolhida de imediato por Ricardo Trípoli, que se comprometeu encaminhá-la a diversas instâncias. **2)** O Secretário Executivo também informou que no último dia 7 de agosto o Presidente e Vice Presidente do Comitê estiveram reunidos na PUC de Poços de Caldas com dirigentes mineiros do Comitê de Bacia dos Afluentes do Pardo e Mogi e dos quatro Comitês Paulistas CBH's Pardo; Baixo Pardo e Sapucaí Mirim, com o objetivo de iniciar as tratativas para constituição de um Comitê Federal. Revelando ainda que as reuniões prosseguirão e serão do conhecimento de todos. **3)** A Secretaria Executiva noticiou ainda que no último dia **15 de agosto** o Secretário Estadual dos Recursos Hídricos convidou a todos Comitês de Bacia para uma reunião em **São Paulo** para discussão e esclarecimentos sobre a institucionalização do Setor de Saneamento no âmbito dos Comitês. Na ocasião foram discutidos aspectos do **Projeto de lei n.º 4.147/01**, que dispõe sobre as diretrizes nacionais sobre o saneamento básico. O prof. Dr. Alaôr Caffé Alves discorreu sobre o Tema “A questão da Titularidade em Regiões Metropolitanas; já o dr. Rubens Naves abordou a questão da “Regulação e Gestão dos Serviços de Saneamento”. Houve debates, e nosso Comitê se fez presente na pessoa do Vice Presidente Engº Neuroberto Silva, e do Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij representante do Serviço Municipal de Águas e Esgotos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal. **4)** Por fim a Secretaria Executiva informou sobre a reativação dos núcleos de educação ambiental nos municípios de Socorro e Espírito Santo do Pinhal. Após os informes gerais o Secretário Executivo encaminhou à Presidência proposta de **moção de agradecimento a todos os funcionários do CEPTA-IBAMA de Pirassununga**, um dos cinco centros de pesquisa do IBAMA, e o único especializado em pesca interior, pela presteza com que vêm contribuindo com nossas inúmeras atividades nestes seis anos de vida do comitê, seja

como entidade/membro ativo deste colegiado, seja cedendo suas instalações para inúmeras reuniões de Câmaras Técnicas, onde este Comitê viveu e escreveu grande parte de sua história, como todos aqui podem testemunhar. De imediato o Sr. Presidente colocou a proposta de moção de agradecimento ao CEPTA-IBAMA em discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade. A pedido da Presidência o Secretário Executivo prosseguiu encaminhando os demais assuntos constantes da ordem do dia, informando que como é do conhecimento de todos os membros no próximo dia 11 de setembro o Conselho Estadual de Recursos Hídricos estará se reunindo no Palácio dos Bandeirantes, e que na ocasião será **empossado como Conselheiro** representante do 8º Grupo composto por 95 municípios o **Prefeito de Sertãozinho Sr. José Alberto Gimenez**, bem por isto franqueou palavra ao recém eleito Conselheiro Estadual Gimenez. Este de início agradeceu a confiança depositada em seu nome, ressaltando a seguir a importância de se ter um representante municipal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH que venha a representar os 95 municípios do 8º Grupo, composto por quatro Comitês de Bacia, a saber, CBH-MOGI (38 municípios), CBH-PARDO (23 municípios), CBH-BAIXO PARDO (12 municípios), e CBH-SAPUCAÍ MIRIM. esclareceu que pretende manter antes de cada reunião do CRH, com a ordem do dia na mão, estreito contato com as mesas diretoras dos respectivos comitês, a fim de defender e levar para discussão no CRH temas do interesse do 8º Grupo, que certamente surgirão, além do que pretende manter a todos informados de suas ações, terminando por agradecer desde já as eventuais colaborações. Isto posto, passou a palavra para o Sr. Marco André de Carvalho Assam, Diretor do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Sertãozinho, que fez uma breve apresentação das ações ambientais promovidas no município, dentre elas a educação ambiental enfocando a bacia, o programa de arborização, e as diretrizes no que diz respeito a esgoto sanitário, resíduos sólidos e proteção dos recursos hídricos, chamando em especial a atenção para as ruínas da ponte do rio Pitangueiras que com seus escombros vem represando as águas e impedindo a passagem de barcos. Retomando a palavra o Sr. Presidente chamou na seqüência o Eng.º Carlos Eduardo Nascimento Alencastre, Conselheiro Nacional do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH pelo segmento das bacias hidrográficas e consórcios intermunicipais de bacias, que apresentou palestra informando sobre a estrutura, composição, atribuições legais e modo de funcionamento do Conselho Nacional, e colocando-se à disposição dos membros do CBH-MOGI para encaminhar temas de relevância para a bacia. Às 10h:35min a Presidência pediu ao Secretário Executivo que prosseguisse sem interrupção nos demais assuntos da ordem do dia. Em cumprimento ao solicitado o Secretário Executivo chamou o Eng.º Luiz Carlos Mion Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento - CTGP, que juntamente com os senhores Aparecido “Pelão” Hojaij e Marcos José Lomônico, membros daquela câmara, constituirão a equipe responsável pela apresentação: a) do novo Manual de Procedimentos Operacionais do Fehidro, aprovado pela Deliberação Cofehidro n.º 3 de 23 de julho de 2001; e b) proposta de minuta de deliberação CBHMOGI 6/2001 que aprova as diretrizes e critérios, elaboradas pela CTGP e válidas para os membros do CBHMOGI, para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2001, e que será objeto de discussão e votação deste Colegiado nesta reunião. Antes da apresentação o Secretário Executivo fez questão de testemunhar o enorme esforço dos membros da CTGP, que a partir da última plenária realizada em 25 de maio reuniram-se por oito vezes até presente data, vale dizer de 8 de junho até 17 de agosto. Praticamente fazendo uma reunião por semana. E dando oportunidade a todos de manifestarem-se sobre empreendimentos que por um motivo ou por outro não foram objeto de contrato, conforme consignado nas atas das oito reuniões ordinárias daquela câmara, no citado período. O Secretário Executivo adiantou ainda que os membros da CTGP colocam-se – a partir de hoje – individualmente e em grupo – à disposição deste Plenário para mesmo após esta rápida exposição continuarem assegurando o máximo possível de acesso a todas informações a fim de facilitar e garantir que todos tenham a oportunidade de pleitear recursos junto ao Fehidro. Enfatizou que serão seis meses de trabalho ininterrupto. Aproveitou para externar aos senhores membros da CTGP profundo respeito e agradecimento pelo esforço realizado e a realizar, pois sem dúvida esta 13ª Reunião Ordinária e a próxima serão realidade em grande parte em função do zeloso trabalho desta Câmara. Assumindo os trabalhos o Eng.º Luiz Carlos Mion Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP, agradeceu as palavras da Secretaria Executiva, lembrando ao colegiado que a Câmara Técnica é um espelho do Plenário, eis que composta por 15 membros, um terço de cada segmento: 5 da Sociedade Civil; 5 do Estado e 5 dos Municípios e fez a abertura da apresentação. Ao abrir a exposição acentuou que o objetivo dos expositores é: a) acentuar os principais pontos do Manual, cujo cumprimento dos dispositivos é condição “sine qua non” para aprovação de qualquer pedido de recursos Fehidro; b) apresentar os critérios de pontuação de cada PDC constantes da proposta de minuta de deliberação n.º 6/2001, o modo de distribuição e redistribuição dos recursos, bem como informar o prazo para entrega do pedido de dinheiro Fehidro e prazo para classificação e aprovação das mesmas. Dando seqüência ao programado o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij, membro da CTPG, fez uma apresentação didática da proposta minuta de deliberação 06/2001, cujo texto estava em mãos dos presentes. Após a exposição esclareceu eventuais perguntas. Não obstante, insistiu que todos os membros da CTGP estarão à disposição dos interessados para esclarecer dúvidas pessoalmente nos seus endereços eletrônicos e telefônicos - conforme agenda de endereços da CTGP ofertada a todos os membros - ou por meio do plantão de dúvidas nos dias 14 e 28 de Setembro de 2001, na sede da Secretaria Executiva. Terminada a sua apresentação o Sr. Hojaij propôs ao Presidente o encaminhamento da discussão e votação da minuta de deliberação n.º 6/01. Retomando a palavra o Presidente João

Alborgheti colocou a minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 6/2001 em discussão e votação, que foi aprovada por unanimidade. Seguiu-se de pronto a apresentação Manual de Procedimentos Operacionais do Fehidro, pelo Sr. Marcos José Lomônico, membro da CTGP, e que procurou chamar a atenção para principais pontos do manual, bem como esclarecendo as dúvidas suscitadas. Finalizando o Engº Luiz Carlos Mion, agradeceu à equipe responsável pela apresentação, e como não havia mais dúvidas deu por encerrada a apresentação. Retomando a palavra a Presidência agradeceu o trabalho de todo os membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento que permitiu a realização desta Plenária, bem como o enorme trabalho de classificação, pontuação e aprovação ou não dos pedidos de recursos Fehidro que ainda irão realizar, que se constituirá na pauta da próxima plenária. A seguir passou diretamente para o próximo item da pauta “assuntos diversos” franqueando de imediato a palavra ao Vice Presidente Neuroberto Silva, que abordou dois temas: participação nas discussões sobre o projeto de lei sobre saneamento e comitê federal. Sobre Projeto de Lei n.º 4.147/01, que dispõe sobre as diretrizes nacionais sobre o saneamento básico, revelou que o que se enxerga é que por trás está embutida a privatização. Em nenhum momento se incluiu resíduos sólidos muito embora o título seja um projeto de lei de saneamento. Informou que nosso comitê já se posicionou votando inclusive moção a respeito, e sentiu que os demais comitês presentes na reunião de 15 de agosto, também estão preocupados. Revelou ainda que a ASSEMAE já entregou para o Ministro do Meio Ambiente Sarney Filho abaixo-assinados com setecentas mil assinaturas. Sobre o assunto o Sr Aparecido Hojaij, representante da Prefeitura de Jaboticabal na CTGP, revelou o projeto coloca a ANA como agente que vai fiscalizar as ações de financiamento, transforma-a em agente de saneamento, ao que o Sr. Jair Bernardo da Silva da ASSEMAE emendou que estão reeditando o Planasa. Já sobre a reunião realizada em 7 de agosto em Poços de Caldas referente a tratativas para constituição de um comitê federal, entende que o caminho inicial é consultar oficialmente a Agência Nacional de Águas e Conselho Nacional de Recursos Hídricos sobre que caminho seguir, e com que dimensão geográfica, se somente Mogi, ou se Mogi Pardo, se podemos continuar autônomos ou se devemos aderir, e depois submeter à nossa plenária. Sobre o tema falaram ainda: o Sr. Jair Bernardo da Silva da ASSEMAE, que revelou suas dúvidas quanto ao comitê federal e como os estaduais seriam absorvidos perguntando se perderíamos a personalidade, a identidade como comitê; de sua vez o Engº Carlos Alencastre, membro CBH-PARDO discorreu sobre a formação de vários comitês federais já instituídos, caso do CEIVAP no Vale do Paraíba, e Piracicaba (ambos envolvem São Paulo e Minas do Rio) e do São Francisco (que reúne vários estados), já aprovados pelo CNRH, revelando que há de tudo, e que a idéia de parte de Minas mais Pardo/Mogi apresenta-se com consistência a nível federal e permitiria conseguir recursos da ANA já para o ano que vem, discorrendo ainda sobre procedimentos para sua formação; já o Tenente Fernandes, representante do Prefeito de São João da Boa Vista, manifestou-se pela necessidade de integrar os municípios mineiros; de sua vez o Sr. Amarildo Dudu Bolito Prefeito de Rincão ponderou que há muitas dúvidas e que precisamos de informação, e que se é para criar “poder” recriemos então o comitê federal do Rio Grande com 240 municípios, mas advertiu que é preciso saber qual a ligação do comitê para ver se ampliamos ou diminuímos a área, bem por isto sugeriu a elaboração de um relatório para que possamos decidir, pois o assunto não pode ficar solto e muito menos na base do contra ou a favor. Finalizando o assunto o Presidente João Alborgheti colocou em discussão a proposta de se iniciar consulta oficial junto à Agência Nacional de Águas, que colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Às 11h:55min o Presidente João Alborgheti colocou em discussão a escolha do próximo município anfitrião onde será realizada a Plenária do dia 9 de novembro de 2001, tendo sido escolhido o Município de Mogi Guaçu. Logo após o Prefeito Anfitrião e Conselheiro Estadual eleito Sr. José Alberto Gimenez agradeceu a todos os membros do Comitê pela escolha de seu município para sediar esta reunião desejando a todos um ótimo retorno. Finalmente às 11h:59min o Presidente João Alborgheti agradeceu a generosa acolhida do Prefeito anfitrião e com as homenagens de praxe deu por encerrada a 13ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, cuja ata foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do CBH-MOGI, lavrada, digitada e assinada.

Sertãozinho, 24 de agosto de 2001

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Mvls/mvls.